

Ano 23 - Número 12

Dezembro de 2014*

**INTERROMPE-SE A RECUPERAÇÃO DO NÍVEL
OCUPACIONAL**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) em dezembro de 2014 mostram variação negativa do nível ocupacional, o que interrompeu o movimento de recuperação iniciado em agosto, e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de novembro de 2014 manteve-se praticamente estável para o total de ocupados e para os assalariados e apresentou redução para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - dez/13, nov/14 e dez/14

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/13	nov/14	dez/14	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				dez/14 nov/14	dez/14 dez/13	dez/14 nov/14	dez/14 dez/13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.374	3.405	3.404	-1	30	0,0	0,9
População Economicamente Ativa	1.900	1.856	1.845	-11	-55	-0,6	-2,9
Ocupados	1.784	1.739	1.732	-7	-52	-0,4	-2,9
Desempregados	116	117	113	-4	-3	-3,4	-2,6
Em Desemprego Aberto	97	100	96	-4	-1	-4,0	-1,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.474	1.549	1.559	10	85	0,6	5,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	6,1	6,3	6,1	-	-	-3,2	0,0
Aberto	5,1	5,4	5,2	-	-	-3,7	2,0
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

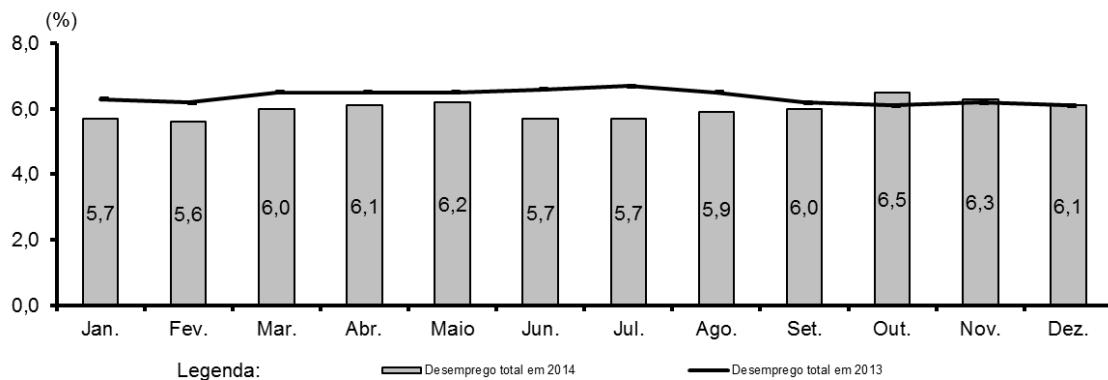
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (setembro, outubro e novembro de 2014).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade em dezembro, passando de 6,3% da População Economicamente Ativa (PEA) em novembro para os atuais 6,1% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto passou de 5,4% para 5,2% da PEA nessa mesma base comparativa.
2. O número total de desempregados em dezembro foi estimado em 113 mil pessoas, redução de 4 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido à saída de 11 mil pessoas do mercado de trabalho, contingente superior ao decréscimo do nível ocupacional (-7 mil pessoas) — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 54,5% para 54,2%.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/13 – Dezembro/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou variação negativa (-0,4%), comportamento que não é usual para esse mês. O contingente de ocupados no referido mês foi estimado em 1.732 mil indivíduos. No que diz respeito aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução do nível ocupacional em **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (-15 mil ocupados, ou -4,2%), na **indústria de transformação** (-13 mil ocupados, ou -4,4%) e na **construção** (-2 mil ocupados, ou -1,6%). No sentido contrário, observou-se aumento do nível ocupacional nos **serviços** (mais 25 mil ocupados, ou 2,6%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - dez/13, nov/14 e dez/14

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/13	nov/14	dez/14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				dez/14 nov/14	dez/14 dez/13	dez/14 nov/14	dez/14 dez/13
TOTAL (1).....	1.784	1.739	1.732	-7	-52	-0,4	-2,9
Indústria de transformação (2).....	309	294	281	-13	-28	-4,4	-9,1
Construção (3).....	116	126	124	-2	8	-1,6	6,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	357	353	338	-15	-19	-4,2	-5,3
Serviços (5).....	977	947	972	25	-5	2,6	-0,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1 A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, houve relativa estabilidade do emprego assalariado (-0,2%, -2 mil empregos). No âmbito do setor privado, ocorreu variação negativa no assalariamento com **carteira assinada** (-0,5%, -5 mil empregos) e no **sem carteira assinada** (-5,0%, -5 mil empregos). Já o **setor público** apresentou aumento do emprego (3,8%, mais 8 mil pessoas). Ocorreram retração do nível ocupacional para os trabalhadores **autônomos** (-4,0%, -10 mil ocupados), aumento para o agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — (2,9%, mais 5 mil ocupados) e estabilidade entre os **empregados domésticos** (Tabela C).

5. Em novembro, o rendimento médio real apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados (0,2%) e para os assalariados (0,1%), enquanto o dos trabalhadores autônomos teve redução (-1,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.792, R\$ 1.752 e R\$ 1.752 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - dez/13, nov/14 e dez/14

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	dez/13	nov/14	dez/14	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>dez/14</u> <u>nov/14</u>	<u>dez/14</u> <u>dez/13</u>	<u>dez/14</u> <u>nov/14</u>	<u>dez/14</u> <u>dez/13</u>
TOTAL	1.784	1.739	1.732	-7	-52	-0,4	-2,9
Total de Assalariados (1)	1.277	1.229	1.227	-2	-50	-0,2	-3,9
Setor Privado	1.055	1.020	1.010	-10	-45	-1,0	-4,3
Com Carteira Assinada	943	920	915	-5	-28	-0,5	-3,0
Sem Carteira Assinada	112	100	95	-5	-17	-5,0	-15,2
Setor Público	221	208	216	8	-5	3,8	-2,3
Autônomos	245	252	242	-10	-3	-4,0	-1,2
Empregados domésticos	87	86	86	0	-1	0,0	-1,1
Demais Posições (2)	175	172	177	5	2	2,9	1,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - nov/13, out/14 e nov/14

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	nov/13	out/14	nov/14	<u>nov/14</u> <u>out/14</u>	<u>nov/14</u> <u>nov/13</u>
TOTAL DE OCUPADOS	1.885	1.788	1.792	0,2	-4,9
Total de Assalariados (2)	1.852	1.750	1.752	0,1	-5,4
Setor Privado (3).....	1.608	1.578	1.578	0,0	-1,9
Indústria de transformação(4).....	1.750	1.704	1.687	-1,0	-3,6
Comércio e reparação de veículos (5)	1.437	1.396	1.430	2,4	-0,5
Serviços (6).....	1.609	1.563	1.559	-0,3	-3,1
Com Carteira Assinada	1.672	1.617	1.616	-0,1	-3,3
Sem Carteira Assinada	1.082	(6)	(6)	-	-
Setor Público	3.155	2.715	2.713	-0,1	-14,0
Trabalhadores Autônomos	1.711	1.775	1.752	-1,3	2,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

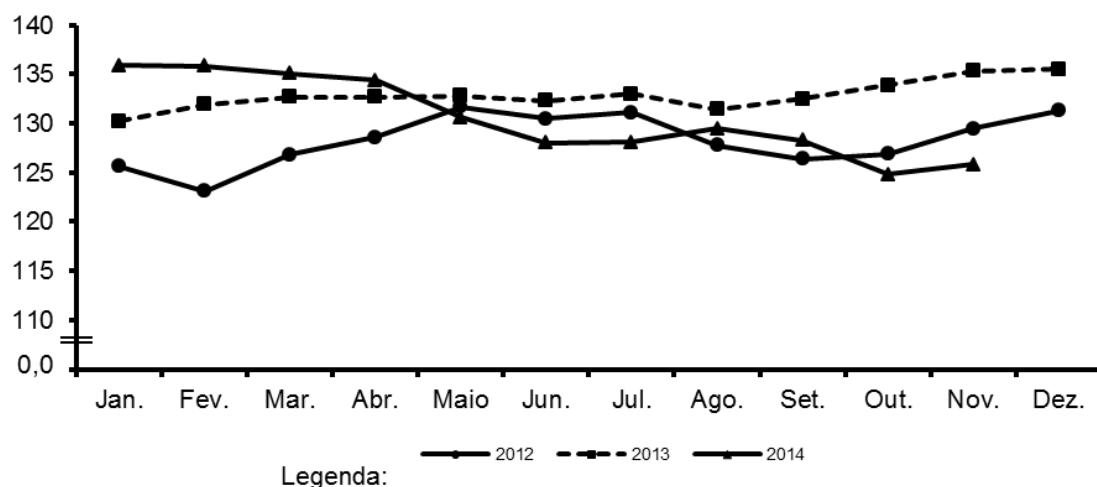
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de novembro/14.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 do domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6. Em novembro, a **massa de rendimentos** reais registrou variação positiva para os ocupados (0,8%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,3%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se ao acréscimo do nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio real pouco variou. Já o comportamento da massa salarial foi provocado pela relativa estabilidade do nível de emprego e do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2012-2014



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

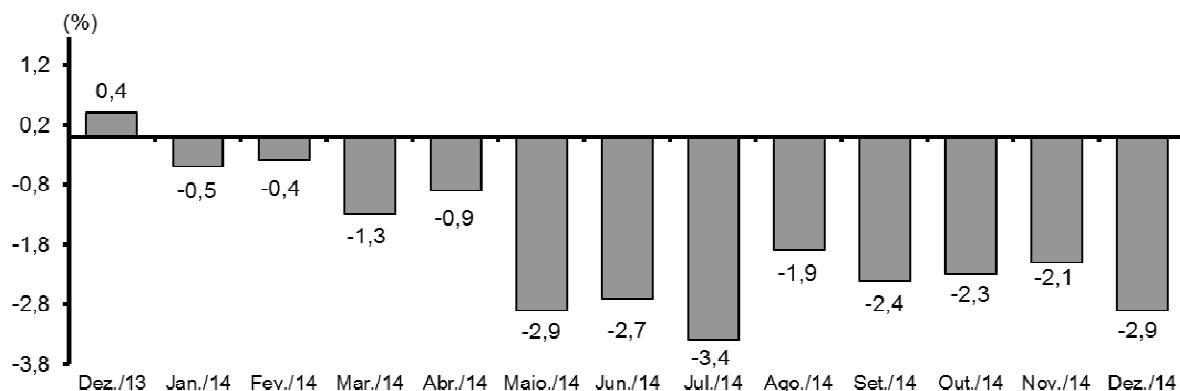
7. Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, a **taxa de desemprego total** na RMPA permaneceu estacionária em 6,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto apresentou relativa estabilidade, passando de 5,1% para 5,2%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 3 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução de 52 mil ocupados concomitantemente à saída de 55 mil pessoas do mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por seu turno, reduziu-se de 56,3% para 54,2% no mesmo período.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se queda de 2,9% **no nível ocupacional** (Gráfico C). Note-se que, em todos os meses de 2014, as variações foram negativas nessa base de comparação, fato que havia ocorrido somente no ano de 1996, na série da Pesquisa. Setorialmente, houve decréscimos na **indústria de transformação**, de 28 mil indivíduos (-9,1%); em **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**, de 19 mil indivíduos (-5,3%); e em **serviços**, de 5 mil indivíduos (-0,5%). O único setor a apresentar crescimento foi a **construção**, com acréscimo de 8 mil pessoas (6,9%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Dez/13-Dez/14



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, houve redução do assalariamento do **setor privado**, de 45 mil indivíduos (-4,3%), e do **setor público**, de 5 mil indivíduos (-2,3%). No setor privado, destaca-se a diminuição de 28 mil trabalhadores **com**

carteira de trabalho assinada (-3,0%), invertendo o comportamento positivo que esse indicador vinha apresentando nos últimos 10 anos, na comparação entre os meses de dezembro de cada ano. Com relação aos indivíduos **sem carteira assinada**, também houve redução de 17 mil no número de ocupados (-15,2%). Observa-se também desempenho negativo do nível de ocupação para **autônomos**, com decréscimo de 3 mil pessoas (-1,2%), e relativa estabilidade para os **empregados domésticos**, com menos 1 mil ocupados (-1,1%). A exceção foi o **agregado demais posições**, com variação positiva de 2 mil ocupados (1,1%).

11. Entre novembro de 2013 e novembro de 2014, o **rendimento médio real** dos ocupados teve decréscimo de 4,9%; e o salário médio real, redução de 5,4%. Cabe destacar-se que a queda do rendimento médio real para os ocupados interrompe a trajetória positiva registrada nos últimos nove anos, nessa base comparativa. Já os trabalhadores autônomos tiveram aumento de 2,4% em seu rendimento médio real.

12. A **massa de rendimentos** reais reduziu-se, no mesmo período, em 7,0% para os ocupados e 8,9% para os assalariados. Em ambos os casos, esses resultados deveram-se, principalmente, à queda do rendimento médio real e, secundariamente, à redução na ocupação e no emprego.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.